



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8

Quinta-feira, 23 de setembro de 1976

N.º 445

A ESG visita a UFV

Dia 27 próximo, chegarão a esta cidade, para uma visita de estudos à Universidade Federal de Viçosa, 26 estagiários e seis membros do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, oportunidade em que cumprirão uma programação, incluindo um encontro com o reitor Antônio Fagundes de Sousa, que fará, para os visitantes, uma conferência sobre a participação da UFV no contexto geral do desenvolvimento do País.

Os visitantes, inclusive o professor Euter Paniago, da UFV, serão recebidos, no aeroporto da cidade, pela alta administração da Universidade, professores, estudantes e autoridades do município, às 17h10m. Eles viajarão num Búfalo da FAB.

O programa oficial, que será cumprido dia 28, começa às 7h30m, com uma reunião no Centro de Ensino de Extensão da Universidade. Em seguida, no Salão Nobre do Departamento de Economia Rural, será proferida a conferência do reitor Antônio Fagundes de Sousa. Às 10h30m, um grupo visita o Setor de Pesquisa de Ferragem do Café e um outro fica conhecendo o Instituto de Ciências Biológicas.

Às 11h30m, a UFV oferecerá um almoço de confraternização aos visitantes, que viajam às 12h40m para Belo Horizonte, onde cum-

prirão outro programa de visitas, estando confirmado um encontro com o governador Aureliano Chaves.

São os seguintes os visitantes: Brig. Ar Luiz Carlos Aliandro, Cel.Art. Mário Vital Guadalupe Montezuma, Cel.Com. José Nadyr Novis, CF Waldemar da Mouta Campelo Filho, Maj.Inf. Joel Pereira, Sen. Milton Bezerra Cabral, Cel.Méd.Aér. Mário Palha de Moraes Bittencourt, Gen.Bda. José Fontoura da Cunha, Gen.Bda. Heraldo Tavares Alves, Gen.Bda. Lauro Roca Dieguez, Gen.Bda. José Magalhães da Silveira, Gen.Bda. Jorge Sá Freire de Pinho, Proc. Aloisio Adjuncto Silveira, Cel.Av. Mário Sobrinho Domenech, CMG Avon Costa Mesquita, Bel. Afonso Celso Moraes de Souza Carmo, Cel.Art. Anselmo Lira, CMG (FN) Giovanni Gargiulo, Med. Luiz Cantisano, Cel.Prof. R/R. Gastão Corrêa, Prof. Antonio Luiz Valente do Couto, Cel. Inf. Guilherme de Sousa Stiebler, Eng. Ivan Carpenter Ferreira Filho, Bel. Jorge Barbosa, Juiz Maurício Gonçalves de Oliveira, Audit. Helmo de Azevedo Sussekind, Bel. Hóyedo de Gouvêa Lins, Prof. Waldyr Muniz Oliva, Eng. Amadeu Martins, Prof. Euter Paniago, Agro. Bento Machado Lôbo e Sgt. José Tomaz Sabará.

BB inaugura Posto de Serviço no "campus" da Universidade

Sexta-feira passada, em solenidade que contou com a presença de diversas autoridades, professores, estudantes e grande número de convidados especiais, o Banco do Brasil inaugurou, no "campus" desta Universidade, um Posto de Serviço, cuja finalidade é facilitar, para todos os funcionários da UFV, a utilização dos serviços oferecidos pela Agência de Viçosa.

O reitor Antônio Fagundes de Sousa e o prefeito de Viçosa, Antônio Chequer, a convite do sr. Fued Farhat, que representa-

va o diretor Mário Pacini, fizeram o corte da fita, dando por inauguradas as instalações do Posto. Em seguida, o padre Geraldo Martins Paiva, da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, oficiou a bênção das novas instalações, discursando, na ocasião, o gerente da Agência de Viçosa, Jarbas Carneiro da Rocha; o reitor Antônio Fagundes de Sousa; e Fued Farhat, que enalteceu os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pela UFV em favor do desenvolvimento brasileiro.



O gerente Jarbas Carneiro da Rocha, quando discursava.

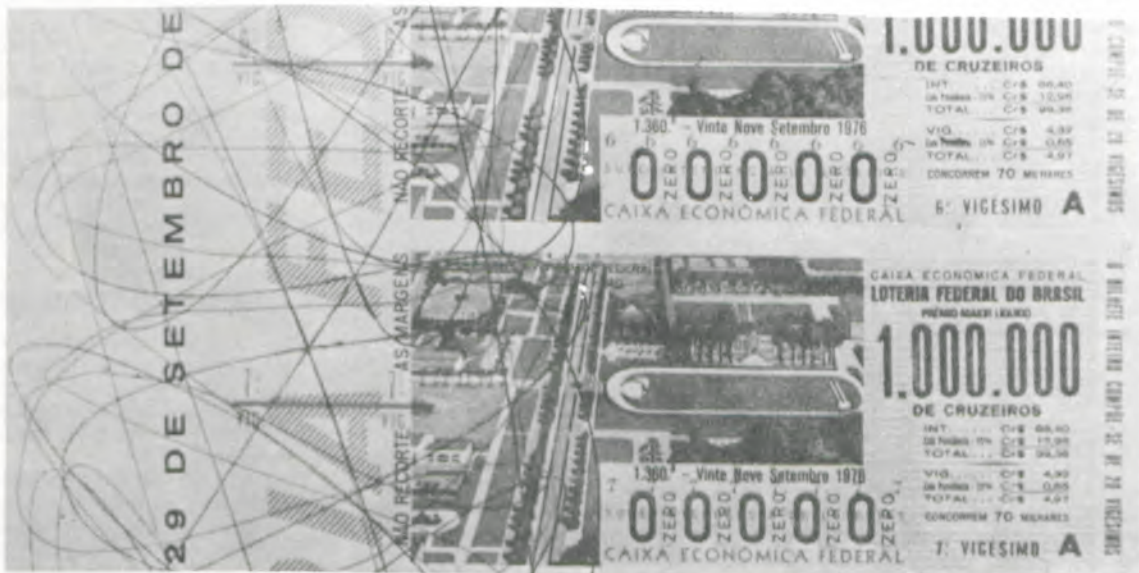


Muitas pessoas prestigiaram a inauguração do Posto de Serviço.

A Loteria Federal homenageia o Cinquentenário da Universidade

A Universidade Federal de Viçosa tem recebido, por parte de órgãos públicos e particulares, inúmeras manifestações de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à causa do desenvolvimento do País. Na opinião do reitor Antônio Fagundes de Sousa, «essas manifestações representam motivo de orgulho para todos nós e nos incentivam a fazer com que ela continue em suas realizações para a comunidade brasileira».

A Caixa Econômica Federal, por exemplo, através da Superintendência Central de Loterias, vai homenagear esta Universidade, estampando, nos bilhetes da Loteria Federal, extração do dia 29 deste mês, uma foto aérea do «campus» da UFV, associando-se, também, às manifestações de reconhecimento que vêm sendo prestadas à Universidade Federal de Viçosa.



Serão assim os bilhetes da extração da Loteria Federal, no dia 29.

Voto de congratulações na Assembléia pelo Cinquentenário da UFV

O deputado Fábio Vasconcelos requereu à Presidência da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, a formulação de um voto de congratulações com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), pela comemoração do Cinquentenário de sua fundação, dia 28 de agosto passado. Na oportunidade, o parlamentar requereu, ainda, que a Casa desse ciência do fato ao reitor da UFV.

Justificando o requerimento, disse o deputado Fábio Vasconcelos:

«É para nós motivo de orgulho apresentar esta proposição relativa às festividades de comemoração do 50.º aniversário da Universidade Federal de Viçosa.

Esta Universidade cuja célula «mater» é a Escola Superior de Agricultura e Veterinária foi incluída entre os principais projetos que Arthur da Silva Bernardes, então Presidente do Estado de Minas Gerais, sentiu serem necessários colocar em prática a fim de se criarem condições de livrar o Estado da dependência quase exclusiva da monocultura do café.

Em sua mensagem encaminhada ao Congresso Estadual, a 15 de junho de 1920, declarou ser o incentivo à produção uma das preocupações sérias do governo. Por isso, tinha procurado resolver os vários assuntos ligados à incrementação do trabalho e da produção. Transcrevendo suas próprias palavras: «Um deles se refere à fundação de uma Escola de Agronomia e Medicina Veterinária, como meio de melhor apurarmos os nossos conhecimentos agropecuários.

Não se compreende que um Estado, como o de Minas que tem na riqueza agrícola a melhor fonte de sua receita e quase só da agricultura tem vivido até hoje, não haja ainda fundado uma escola desse gênero, que sirva de base à nossa educação agrícola, que não devemos descuidar, e que aperfeiçoe nossas noções sobre as especialidades em que a agricultura se divide.

Não só a agricultura propriamente dita, mas a arboricultura, a horticultura, a viticultura, a silvicultura, a zootecnia e a economia rural são assuntos que exigem estudos e conhecimentos especiais para que logrem êxito econômico os que a elas se consagram.

Sem embargo do ensino agrícola ambulante cujo desenvolvimento devemos estimular, por sua feição altamente prática e porque ele abrange os que não passam pela escola, tudo nos aconselha a criação de um estabelecimento de ensino agrícola, aperfeiçoado e moderno.

Imprimindo mais sistema e acerto ao trabalho rural, ele concorrerá para tornar mais consciente e produtivo o nosso esforço no trato da terra.

O fomento à produção domina hoje todos os espíritos e deve constituir a política, por excelência, dos países novos. Devemos, por isso, aplicar toda atenção às cousas que lhe respeitem.

É tempo também de abri-

mos novo campo à atividade de tantos que, ao saírem dos ginásios, só encontram abertas a sequência de seus estudos as portas das academias, por onde enveredam, abraçando profissões para que muitas vezes não possuem a aptidão necessária e nas quais vão fazer o sacrifício da carreira e do próprio futuro.

Conviria pois que autorizássemos o governo a fundar, em ponto grande, um instituto daquele gênero e a contratar profissionais estrangeiros, capazes de organizá-lo e dirigi-lo com proficiência, dada a escassez de sumidades em nosso País.

Sem dúvida serão avultadas as despesas com tal empreendimento, mas os benefícios advindos à nossa riqueza compensarão os sacrifícios feitos.

Sentindo, como demonstra sua mensagem, que seria a Agricultura um dos pontos de apoio da economia brasileira, Arthur da Silva Bernardes, assinou a Lei n.º 761, de 06 de setembro de 1920, que autorizava o Governo do Estado a criar uma Escola Superior de Agricultura e Veterinária, onde melhores fossem as condições.

Recomendou também providências para que viesse dos Estados Unidos, o Professor Peter Henry Rolfs, diretor e Deão da «Flórida Agricultural Experiment Station», a fim de fundar, organizar e dirigir esta Instituição.

Organizou-se depois uma comissão composta do engenheiro de Minas e geólogo, diplomado pela Escola de Minas de Ouro Preto, Alvaro Astolfo da Silveira, presidente da Comissão de Geografia e Geologia de Minas, do Prof. Arduino Bolívar e do Prof. Henry Rolfs, para escolherem o lugar onde se instalaria a Escola.

Baseando-se no relatório dessa comissão, o Presidente do Estado, pelo Decreto n.º 5.806, de 30 de dezembro de 1921, aprovou os planos e a planta da futura Escola, autorizando a desapropriação dos terrenos necessários à sua edificação.

Para proceder à aquisição amigável desses terrenos, dirigiu-se à Viçosa, Fernando de Mello Viana, Procurador Geral do Estado de Minas daquele Governo.

Em 18 de janeiro de 1922, iniciaram-se os trabalhos indispensáveis à implantação da futura Escola Superior de Agricultura e Veterinária.

Em 30 de março de 1922, é criada pelo Decreto n.º 6.053, assinado pelo Vice-Presidente do

Estado em exercício, Carlos Vilhena do Amaral, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária, instalada em Viçosa.

A pedra fundamental do edifício principal da Escola foi lançada no dia 10 de junho de 1922 e nomeada uma comissão construtora composta dos engenheiros Honório Hermeto Correia da Costa, Mário Monteiro Machado e João Carlos Bello Lisboa, tendo cada um deles exercido a chefia das obras por tempo indeterminado, concluídas pelo último, engenheiro Bello Lisboa.

Em 28 de agosto de 1926, sob a presidência do fundador da Instituição, então Presidente da República, Arthur da Silva Bernardes, com a presença do Presidente do Estado, Fernando de Mello Viana, do Secretário da Agricultura, Daniel Serapião de Carvalho e de outras autoridades, inaugurou-se a Escola Superior de Agricultura e Veterinária.

Tendo essa Escola mostrado grandes realizações, impôs-se de tal forma que, em 13 de novembro de 1948, foi transformada em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), pela Lei n.º 272.

Reconhecia-se assim a seriedade de propósitos, trabalhos e ensino da Instituição, onde ciência e prática aliavam-se, inaugurando nova fase no processo educacional brasileiro, anteriormente, de caráter acadêmico e livresco.

Entretanto, não se limitou a essa medida o apoio do Governo Federal. Em 15 de julho de 1969, por força do Decreto n.º 64.825, assinado pelo Presidente Arthur da Costa e Silva, institui-se a Universidade Federal de Viçosa, à qual foi incorporada a Universidade Rural de Minas Gerais.

O caráter pioneiro tem sido um dos principais traços da Universidade Federal de Viçosa, que, além dos cursos de graduação em: Administração de Empresas, Agrimensura, Agronomia, Ciências, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Engenharia e Tecnologia de Alimentos, Letras, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia, oferece também cursos de pós-graduação em Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Microbiologia Agrícola, Sociologia Rural, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia (a nível de mestrado) e Economia Rural, Fitotecnia, Genética e Melhoramento e Zootecnia (a nível de doutorado).

Foi a Universidade Federal de Viçosa a primeira Instituição de ensino superior do Brasil a implantar cursos de pós-graduação, no País, na área de Ciências Agrárias.

Como demonstração de um trabalho sempre voltado para novas conquistas, a Universidade Federal de Viçosa vem aumentando o número de vagas, que atingirá a ordem de 1.000

para o próximo vestibular. Pólo de irradiação de novas técnicas de ensino e modelo de Instituição de nível superior, a Universidade prepara-se para atingir nova meta, que é apoiar a todas as atividades acadêmicas, justificando assim a tradição de que goza perante todo o País.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, diante de tamanhos feitos não poderíamos ficar insensíveis. Já se disse que se quisemos planejar para cem anos, vamos educar o povo. E a Universidade Federal de Viçosa vem-se destacando como dos maiores centros voltados para este objetivo: educar os jovens para melhorar, descobrir, preservar as riquezas inesgotáveis do solo.

E foi pensando em honrar este trabalho que propomos este Poder Legislativo o presente voto de congratulações. Com os representantes da Universidade de Viçosa, não podemos deixar de demonstrar o profundo reconhecimento e tão valioso empenho em da educação.

Consagrando-se como o maior centro superior de ensino, completar o seu cinquentenário merece a Universidade Federal de Viçosa toda a nossa admiração, extensiva a todos aqueles que colaboraram para a sua criação e àqueles que, atualmente, mantêm a sua tradição e continuam para novos rumos.

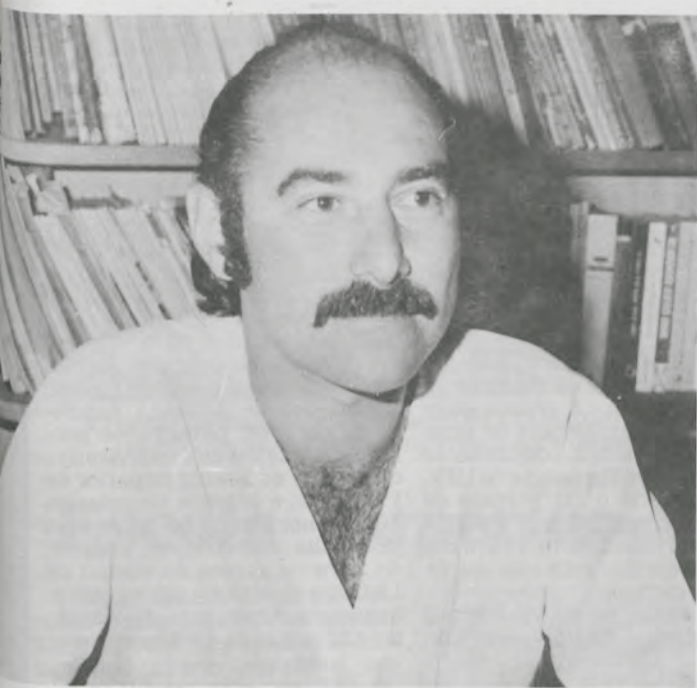
Professor Clibas em reunião internacional

O professor Clibas Vieira, do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa, esteve dias 6 e 7 passados, no Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), em Palmira, Colômbia, a fim de participar da primeira reunião do Comitê Nacional de Recursos Genéticos Vegetais, como órgão assessor.

Ficou decidido, nessa primeira reunião, que o CIAT carregará da coleção mundial de germoplasma de «Phaseolus» que outras instituições, se ainda identificadas, se engajariam de manter duplicata da coleção.

Segundo o professor Clibas Vieira, «especial atenção dada às espécies «Phaseolus» (feijão-comum), «P. acutifolius» (feijão-de-corda) e «P. coccineus» (feijão-fava). A segunda reunião, será realizada no próximo ano, será realizada, provavelmente, em Cambridge, Grã-Bretanha.

Universidade desenvolve pesquisa sobre apicultura



Professor Mauro Roberto Martinho.

Apicultura brasileira está mantendo um grande avanço tecnológico, graças aos estudos que vêm sendo desenvolvidos na Universidade Federal de Viçosa pelo professor Mauro Roberto Martinho, que possui o título de «Master of Science» em Genética de Abelha.

Segundo o professor Mauro Roberto Martinho, os trabalhos de pesquisa que ele vem conduzindo no Departamento de Biologia da Universidade Federal de Viçosa, objetivam o melhoramento da abelha, através do cruzamento da abelha africana com outras subespécies, utilizando-se a técnica da inseminação artificial. Resultados altamente positivos já foram conseguidos pelo pesquisador, com aumento da produtividade e maior longevidade das abelhas.

Outro aspecto importante das pesquisas — diz o professor Mauro Roberto Martinho — relacionado com a polinização das plantas, pois, a abelha é um polinizador por excelência. Citrus, por exemplo, as frutas proporcionam, através da polinização, um aumento de até 50 por cento na produção dos frutos. Na cultura do café, as abelhas também, proporcionam um aumento de 15 por cento na

produção de grãos».

Explica o professor Mauro Roberto Martinho que «no último Congresso Brasileiro de Apicultura, realizado nos dias 9, 10 e 11 deste mês, em Curitiba, foi apresentado o resultado de um trabalho de pesquisa, onde se estudou a atuação das abelhas, através da polinização, em uma cultura de maçã, no Estado de Santa Catarina, cuja produção aumentou de modo altamente significativo. Em um grupo de árvores, sem a atuação das abelhas, a produção foi de 60 frutos. Em um outro grupo, com o mesmo número de árvores, porém, com a participação das abelhas, na polinização, a produção foi de 1.265 frutos».

Além disso, os estudos do professor Mauro Roberto Martinho vêm sendo conduzidos, também, com o objetivo de se obter novas técnicas na produção do mel, da cera e da geléia real, cujos resultados serão colocados à disposição dos produtores.

Como todos sabem, o mel e a geléia real são de grande importância na alimentação humana. Esses produtos possuem em suas composições elevadas quantidades de proteínas, vitaminas e sais minerais.

Seis sete professores farão doutorado nos Estados Unidos

Seis sete professores da Universidade Federal de Viçosa foram selecionados para os Estados Unidos. O fim deste mês, para fazer cursos de doutorado em universidades, devendo retornar, antes, pela Universidade Federal de Viçosa, onde aperfeiçoarão conhecimentos sobre a língua inglesa.

A viagem está sendo coordenada pelos técnicos Adão José Rezende Pinheiro e Manoel Diaz, e os professores são os seguintes: José Maria Vieira, Juares de Sousa e Silva, Maurílio Alves Moreira, Sandra Maria Couto Moreira, João Sabino de Oliveira, Valdecir Antoninho Dalpasquale e Rolf Puschman.

A nova Diretoria da CEAPUL quer aprimorar a Entidade

A nova Diretoria da Cooperativa Estudantil dos Alunos e Professores da Universidade Federal de Viçosa (CEAPUL), eleita e empossada para o biênio 1976/1977, inicia sua gestão afirmando estar disposta a aperfeiçoar o atendimento da Entidade, para servir, cada vez melhor, à comunidade universitária da UFV, conforme afirmou o presidente Shyrley Campos Neto (foto).

A CEAPUL tem agora a seguinte Diretoria: Presidente, Shyrley Campos Neto; Adm. Comercial, Helvécio Mesquita Melo; Adm. Secretário, Izabel Alves Mudesto; Adm. Adjunto, Hélio Sales Filho; Adm. Financeiro, Murilo Celso Braga Teixeira; e, Adm. Promocional, Valter Nísio Andrade. Integram o Conselho Fiscal, como efetivos: Leusa Maria Coser, Francisco Agenor Duarte Teixeira e José Tarcísio Lima.



Término dos Jogos Estudantis

Encerraram-se domingo passado, dia 19, às 19h, os V Jogos Estudantis de Viçosa, disputados no Ginásio de Esportes e quadras da Universidade Federal de Viçosa, tendo a participação dos Colégios Raul de Leoni, Universitário da UFV, Normal

Nossa Senhora do Carmo, Viçosa e da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

Foram disputadas as seguintes modalidades: natação, vôlei, handebol, xadrez, dama, tênis de campo, tênis de mesa, ciclismo, basquete e atletismo.



O encerramento teve a presença de todos os colégios participantes.

Mil vagas em 1977 no Vestibular Unificado

Para 1977, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) vai oferecer mil vagas para os seguintes cursos de graduação, assim distribuídos: Administração de Empresas, 50; Agrimensura, 40; Agronomia, 210; Ciências (com opções para Biologia, Física, Matemática e Química), 75 vagas; Ciências Econômicas, 50; Economia Doméstica, 50; Educação Física, 50; Engenharia Agrícola, 40; Engenharia Civil, 40; Engenharia Florestal, 80; Engenharia e Tecnologia de Alimentos, 45; Letras (com opções para Português/Inglês e Português/Francês), 40; Medicina Veterinária, 40; Nutrição, 30; Pedagogia, 50; Tecnólogo em Cooperativis-

mo, 30; Tecnólogo em Laticínios, 30; e Zootecnia 50.

Também em 1977 serão oferecidos os seguintes cursos de pós-graduação: Mestrado — Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitotecnia, Fitopatologia, Genética e Melhoramento, Microbiologia Agrícola, Sociologia Rural, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia. Doutorado — Economia Rural, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia. Doutorado — Economia Rural, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento e Zootecnia.



Jovens de todos os Estados brasileiros disputam uma vaga na Universidade Federal de Viçosa.

Crianças festejam o Cinquentenário

Como parte das homenagens prestadas à Universidade Federal de Viçosa, por ocasião da data do seu Cinquentenário, a Escola Maternal Pica-Pau Amarelo ofereceu à UFV um medalhão de prata, comemorativo do acontecimento.

O reitor Antônio Fagundes de Sousa e o vice-reitor Paulo Mário Del Giudice, que receberam o medalhão, na Sala de Reuniões da Reitoria, agradeceram àquela homenagem que os meninos e dirigentes da Escola Maternal Pica-Pau Amarelo prestaram à UFV, sendo oferecidos, em seguida, refrigerantes,

balas e doces às crianças da Escola.

A Comissão da Escola Maternal Pica-Pau Amarelo, estava integrada pela diretora Maria Inez Machado; secretária Maria Soares de Assis; professoras Maria Imaculada Ferreira, Joana Dar'c Rigueira e Maria de Fátima Lopes Gomes, e pelos alunos Elissa Soares de Carvalho, Vanessa Rodrigues Lana, Solange Freitas do Amaral, Beatriz Bernardo, Abrahão Rezende Aida, Carlos Henrique Frank de Almeida, Ferdinando Berteza Mendes Junior e Pélmiro Simões de Carvalho Filho.



Estas crianças sensibilizaram a todos com sua homenagem à UFV.

A Semana Florestal será encerrada segunda-feira

Diversas solenidades vão marcar, segunda-feira próxima, o encerramento da Semana Florestal de Viçosa, cuja comemoração teve início dia 21 — Dia da Árvore — com alvorada da Corporação Musical da Fanfarra da FUNABEM, hasteamento de bandeiras, na Praça do Rosário, plantio de árvores junto à Escola Superior de Florestas, palestra e exibição de filmes educativos, na Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

Durante a semana está havendo palestras e exibição de filmes nos colégios e grupos escolares da cidade. Depois de amanhã, às 13h, sob a coordenação do Serviço de Vigilância da UFV, será realizado o III Torneio de Pesca na Universidade Federal de Viçosa, e, às 20h, na Praça Silvano Brandão, exibição de filmes educativos.

Domingo, às 9h, concentração no Campo da UFV, com o se-

guinte: «Cabo-de-Guerra» entre Estudantes e Funcionários; «Pega-Pega» do Leitão Ensebado; «Pau-de-Sebo» (com prêmios); e futebol entre as equipes da Imprensa Universitária e Veneno.

O Programa do dia 27 próximo é o seguinte: às 7h, palestra em Ubá, por alunos da Escola Superior de Florestas; às 10h, no auditório da ESF, entrega do diploma «Amigos da Natureza» ao casal professor José Flávio Cândido, pelo diretor da ESF, professor Roberto da Silva Ramalho; homenagem especial ao sr. Deusdeth de Almeida, funcionário da ESF; palestra do professor Reinaldo de Jesus Araújo, ex-diretor da Escola Superior de Florestas; e entrega de prêmios aos vencedores do concurso «Desenhe uma Árvore», instituído para os alunos do ensino de 1.º Grau da cidade, sob a coordenação da Assessoria de Assuntos Culturais da UFV.

Reitor reúne-se com servidores para explicar a reclassificação

Para explicar o funcionamento do sistema de reclassificação adotado pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), o reitor Antônio Fagundes de Sousa reuniu-se com os diretores, chefes e pessoal técnico-administrativo, dia 16 passado, às 16h, na Escola Superior de Florestas, e com os demais servidores, nesse mesmo dia, às 17h,

no Salão Nobre da Escola Superior de Agricultura.

Durante as reuniões, o professor Antônio Fagundes de Sousa explicou, detalhadamente, o funcionamento do sistema de reclassificação da UFV, colocando-se à disposição dos interessados, para os esclarecimentos solicitados.



Os diretores, chefes e o pessoal técnico-administrativo presentes.



Os servidores tiveram amplos esclarecimentos sobre o sistema de reclassificação da Universidade.